

**SINDILEX**



Fique por  
**entro**

7 de maio de 2024 | n° 83

# Solidariedade para a população do Rio Grande do Sul



## VEJA NESTA EDIÇÃO

- 1º de maio: Centrais Sindicais realizam atos por todo o país
- Agenda: palestra do jornalista, pesquisador e escritor Bruno Paes Manso
- Artigo crítico: A importância dos Bancos Públicos Brasileiros

## AGENDA E EVENTOS IMPORTANTES

### 29 de abril

#### **Articulação em defesa do Estado e dos serviços públicos**

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, e o vice-presidente, Marcos Alcyr, estiveram presentes na primeira reunião do Grupo de Articulação em Defesa do Estado e dos Serviços Públicos, que ocorreu na sede da Afresp – Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual.

### 30 de abril

#### **Visita TCM (manhã)**

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, visitou o TCM, onde encontrou servidores e debateu as demandas e vitórias do Sindilex.

#### **Visita Câmara (tarde)**

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, visitou o TCM, onde encontrou servidores e debateu as demandas e vitórias do Sindilex.

#### **Visita à Associação da Câmara**

Os vice-presidentes Marcos Alcyr e Miguel Lima visitaram a Associação da Câmara (Ascam) e conversaram com a presidente, Marizilda do Prado, sobre a importância da sindicalização para fortalecer as lutas do sindicato por direitos.

### 1º de maio

#### **Dia do Trabalhador**

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, participou do Ato do Primeiro de Maio – Dia do Trabalhador, que foi realizado no estacionamento do Itaquerão (Neo Química Arena), um evento que marcou mais um ano de atividade conjunta das Centrais Sindicais. O presidente do Sindilex, Daniel

Santos, visitou o TCM, onde encontrou servidores e debateu as demandas e vitórias do Sindilex.

Foto: Divulgação



## 2 de maio

### Reunião da Diretoria da Pública

O presidente Daniel Santos e o vice-presidente Miguel Lima participaram da reunião de diretoria da Pública Central do Servidor, que debateu, entre outros pontos: a análise do Primeiro de Maio em todo o país; a V Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, de 8 a 11 de junho em Brasília; e as negociações das relações de trabalho no serviço público.

### Posse do Sispep

O presidente Daniel Santos e os vice-presidentes Miguel Lima e Marcos Alcyr prestigiaram a posse da nova diretoria do Sispep – Sindicato dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo. O evento contou com a presença de diversos líderes sindicais do estado de São Paulo.

Foto: Divulgação



# COMUNICADOS IMPORTANTES

## Solidariedade para a população do Rio Grande do Sul

O Sindilex manifesta publicamente sua solidariedade à população do Rio Grande do Sul, que tem vivenciado uma verdadeira tragédia com as fortes chuvas que tem atingindo o Estado nos últimos dias.

Para colaborar com a população atingida o Sindilex sugere doações materiais e contribuições financeiras, conforme a seguir.

### 1. Doações materiais: Agências dos Correios

A partir de segunda-feira (6), toda a rede de agências dos Correios nos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul está recebendo doações para as vítimas das chuvas que estão atingindo o estado gaúcho. A estatal irá coletar e transportar gratuitamente os donativos – não haverá nenhum custo aos doadores. São **aceitos alimentos da cesta básica, produtos de higiene pessoal, material de higiene seco e itens de vestuário**. Esses são os itens de maior necessidade no momento, segundo informações da Defesa Civil, instituição parceira dos Correios nesta ação.

Fonte: [Correios](#)

### 2. Contribuições Financeiras

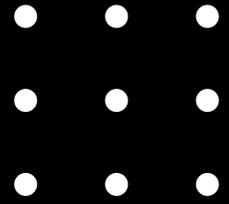
O CEAPE-Sindicato (Sindicato de Auditores do Tribunal de Contas do Estado RS) e o SindTCE-RS (Sindicato dos Oficiais de Controle Externo do TCE-RS) são entidades parceiras do Sindilex e filiados à Fenastc (Federação Nacional dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil) e à Conacate (Confederação Nacional das Carreiras e Atividades Típicas de Estado) e criaram uma conta de arrecadação para recolher contribuições para atingidos pelas enchentes do Estado do Rio Grande do Sul.



PIX – CNPJ – 23.301.422/0001-00 (CEAPE SINDICATO)

Banco: 748 – SICREDI

Ag: 0105 – Cc: 000000002844



## AGENDA



A VIOLÊNCIA

# QUE DESAFIA A DEMOCRACIA

ENCONTROS  
**Plurais**



16 DE MAIO



ÀS 10H



Auditório da EGC

**BRUNO PAES MANSO**

A Escola de Gestão e Contas do Tribunal de Contas do Município promove palestra do jornalista, pesquisador e escritor Bruno Paes Manso com o tema “A Violência que desafia a Democracia”. O evento será na sede da EGC, Av. Professor Ascendino Reis, 1130, Portaria B, no dia 16 de maio, às 10 horas.

O evento integra o programa da Escola de Gestão e Contas chamado de Encontros Plurais que promove Encontros sobre os mais diversos temas da agenda político social nacional e global.

[Saiba mais clicando aqui](#)

# SINDICALISMO PELO BRASIL



## Primeiro de Maio – Dia do Trabalhador: Centrais Sindicais realizam atos por todo o país

No dia Primeiro de Maio – Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, as Centrais Sindicais, inclusive a Pública Central do Servidor, realizaram atos em todo o país. O Sindilex é filiado à Pública Central do Servidor.

Em São Paulo, o evento ocorreu no estacionamento do Itaquerão (Neo Química Arena), e o Sindilex foi representado pelo seu presidente, Daniel Santos.

O tema deste ano foi “Por um Brasil Mais Justo”, com as seguintes bandeiras de luta:

- **Valorização do serviço e dos servidores públicos:** Valorizar o servidor e o serviço público é valorizar o Brasil.
- **Correção no IR:** A correção da tabela do Imposto de Renda é essencial para a construção de um Brasil menos desigual.
- **Juros baixos:** Juros altos reduzem a geração de emprego, consumo e produção. Para aumentar o poder de compra do povo, é necessário juros baixos já.
- **Aposentadoria digna:** Uma aposentadoria justa e digna para todos.
- **Salário igual:** Igualdade salarial para todos. Mesmo trabalho, mesmo salário.
- **Emprego decente:** Trabalho de qualidade é fundamental para a superação da pobreza e a redução das desigualdades sociais.

[Leia mais clicando aqui](#)

## Nota das Centrais Sindicais



As Centrais Sindicais brasileiras lançaram Nota sobre o significado do 1º. de Maio – Dia do Trabalhador, firmando as bandeiras de lutas dos trabalhadores e exaltando a história do movimento sindical, suas vitórias e conquistas. A Publica Central do Servidor, Central Sindical a que o Sindilex é filiado, também assina a nota.

### Viva o 1º de Maio de lutas e conquistas

As Centrais Sindicais e suas entidades de base-sindicatos, federações e confederações-realizaram o Ato de 1º de Maio em São Paulo, nas capitais e em centenas de outros municípios, reunindo milhares de trabalhadores e militantes.

No ato de São Paulo, milhares de militantes se reuniram para ouvir suas lideranças e, com elas, interagir. Nossas mensagens apontaram as conquistas recentes e indicaram nossos desafios e as prioridades futuras.

Na política nacional, destacamos a retomada da valorização do salário mínimo, que beneficia milhões de trabalhadores assalariados e autônomos, aposentados e beneficiários de políticas de transferência de renda; a política de igualdade salarial entre homens e mulheres; a política para o trabalho de cuidados está em fase final de elaboração; as mesas nacionais de negociação que produziram um acordo, transformado em projeto de lei, para garantir direitos trabalhistas, previdenciários e sindicais para os trabalhadores em plataforma de transporte de pessoas; a isenção do imposto de renda para quem ganha até dois salários mínimos; a nova política industrial, orientada com diretrizes de sustentabilidade socioambiental e metas de geração de empregos de qualidade, entre tantas outras conquistas recentes.

A luta sindical no chão das empresas acontece todos os dias. Neste 1º de Maio, comemoramos a contínua atuação sindical na organização das campanhas que celebram, a cada ano, mais de 50 mil acordos e convenções coletivas em todos os setores espalhados pelo país. Os dados do DIEESE indicam que quase 90% dos reajustes salariais conquistados nas negociações coletivas foram acima da inflação, portanto, com aumento real.

A militância reunida participou do ato político, que também contou com muita cultura, música e poesia, como é tradição e marca do movimento sindical nos 1º de Maio. O ato contou com a participação de lideranças do movimento popular e de dirigentes sindicais de diversas categorias e setores que puderam fazer o balanço das lutas, das conquistas e indicar os desafios que teremos pela frente.

As presenças do presidente Lula, do ministro Márcio Macedo, da Secretaria-Geral da Presidência, responsável pela relação com os movimentos sociais e que sempre recebeu e deu encaminhamento à agenda das Centrais Sindicais, assim como de outros ministros e parlamentares, se deram exclusivamente como convidados, não cabendo nenhum papel organizativo ou de mobilização nesse evento. Destacamos que os anúncios feitos pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e pelo presidente Lula vieram ao encontro da Pauta da Classe Trabalhadora, atendendo nossas reivindicações ou indicando os próximos passos a serem seguidos.

Este 1º de Maio também foi um momento para energizar a militância para a próxima jornada de lutas que é cada vez mais desafiadora. Apesar de todas

as adversidades que as Centrais e entidades sindicais dos trabalhadores enfrentam, atacadas desde 2016, com a extinção e severa restrição ao seu financiamento, a campanha contínua contra os sindicatos, a retirada do poder de negociação e a supressão de dezenas de direitos trabalhistas, continuamos firmes na luta, aqui no Brasil e pelo mundo afora. Nada nos detém nem deterá. As adversidades sempre foram e serão enfrentadas com a determinação de superá-las.

Nunca houve vida fácil para a classe trabalhadora. O sindicalismo está na origem das democracias modernas, das liberdades políticas, no direito ao voto universal, na distribuição dos ganhos econômicos advindos do trabalho de todos. Tudo o que temos hoje em termos de direitos trabalhistas, sociais, previdenciários, sindicais e políticos veio das lutas nas quais muitos deram suas vidas. O que hoje parece natural tem uma história de solidariedade e de luta da classe trabalhadora.

Renovamos nossa prioridade de investir na valorização e no fortalecimento da negociação coletiva, na capacidade autônoma da organização sindical de se atualizar frente ao mundo do trabalho do futuro e de termos regras transparentes para o financiamento sindical conforme definido pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Para aqueles que, persistentemente, atuam para enfraquecer ou destruir o movimento sindical, debilitar nossa capacidade de luta e de representação e dinamitar a solidariedade da classe trabalhadora, queremos deixar claro que a celebração do 1º de Maio aumenta nossa resiliência e nos fortalece para enfrentar e superar todos os ataques e seguir lutando e trazendo novas conquistas para a classe trabalhadora.

Manifestamos, diante da tragédia climática no estado do Rio Grande do Sul, nossa solidariedade a toda população atingida e conclamamos todas as entidades sindicais a se juntarem na campanha de solidariedade mobilizada pelas Centrais Sindicais.

Viva o 1º de Maio!

Viva nossa unidade!

Viva a energia e a capacidade de luta da nossa militância!



## Núcleo SP articula criação de Frente Parlamentar sobre dívida paulista

O Núcleo da Auditoria Cidadã da Dívida Pública do Estado de São Paulo tem atuado pela criação de uma Frente Parlamentar na Assembleia Legislativa que se dedique a discutir a questão da dívida paulista e a política de juros do país.

Sob a articulação da coordenadora do Núcleo, Sônia Alves, e com o apoio do deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) e de Luiz Claudio Marcolino (PT), foi protocolado um requerimento para a implantação dessa iniciativa, que promete colocar em pauta um debate crucial para o estado, para o país e para a população, pois os juros afetam toda a sociedade.



[Leia mais clicando aqui](#)

# ARTIGOS CRÍTICOS

Imagem meramente ilustrativa: reprodução



## A importância dos Bancos Públicos Brasileiros

### INTRODUÇÃO

Pela primeira vez, desde 2016, a carteira de crédito dos bancos públicos superou a dos bancos privados. Nos últimos 12 meses, encerrados em março de 2023, o crédito das instituições financeiras estatais cresceu 13,78%, enquanto a dos concorrentes brasileiros de capital privado teve alta de 10,89%.

O resultado acendeu uma “luz amarela” entre os analistas ligados ao mercado financeiro, que dizem que o aumento da atuação dos bancos públicos é empecilho para o cumprimento da meta de inflação, para a “eficiente” alocação de recursos e a harmonia entre as políticas monetária e fiscal. A concessão, a taxa de juros e toda a dinâmica do setor deveriam, na visão deles, ser flexíveis para equilibrar a oferta e a demanda de empréstimos.

O livre mercado garantiria alocação eficiente dos recursos e qualquer participação estatal seria prejudicial.

Entretanto, como é sabido, o mercado financeiro, livre de qualquer regulamentação, tende a se interessar mais pelos empréstimos de curto prazo, de alta rentabilidade e com baixo risco. Isso dificulta o financiamento de projetos que exigem longos períodos de maturação (característica dos investimentos que estruturam o desenvolvimento econômico), daqueles realizados em áreas geográficas periféricas e para a maioria da população, que possui rendimentos menores. Além disso, em momentos de crise, os bancos privados tendem a retrain a oferta de crédito, contribuindo para a ampliação da recessão econômica. A soma desses fatores mais do que justifica a existência e a forte atuação dos bancos públicos.

Em países da periferia do capitalismo, marcados por imensas desigualdades estruturais, como o Brasil, qualquer política econômica caracterizada por tendência pró-cíclica<sub>1</sub> significará manutenção e reprodução do *status-quo* e aprofundamento da exclusão da parcela mais pobre da população. A atuação estatal mais contundente e os bancos públicos são um dos instrumentos capazes de parar esse movimento.

Atualmente, o país enfrenta um momento de baixa dinamicidade econômica, ainda em recuperação da crise sanitária e sofrendo com o desmonte de importantes instrumentos e políticas (reforma trabalhista, reforma da Previdência, teto de gastos, entre muitas outras), que resultou em restrições fiscais, orçamentárias e perda de direitos. Mais recentemente, desde o início de 2021, o Banco Central (BC) tornou-se autônomo e tem mantido a taxa básica de juros (Selic) elevada, dificultando o crescimento econômico, mesmo com toda a pressão contrária dos movimentos sociais e do empresariado brasileiro, que percebem o impacto negativo dessa medida.

Nessa conjuntura, é de muita relevância debater o papel dos bancos públicos como um dos principais mecanismos de política econômica e monetária do Estado, avaliar o papel desempenhado por eles na economia brasileira e, a partir disso, compreender como essas instituições podem contribuir para a retomada de um projeto de desenvolvimento socioeconômico.

Nesse trabalho, para mostrar a relevância da atuação dos bancos públicos no controle da concorrência e no desenvolvimento regional, foram selecionadas nove instituições estatais: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal (Caixa), Banco do Estado de Sergipe (Banese), Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), Banco do Estado do Pará (Banpará), Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul), Banco da Amazônia (Basa), Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Banco de Brasília (BRB). Juntos, esses bancos responderam por 44,3% do total das operações de crédito do país em 2022.

---

[Leia a íntegra do estudo clicando aqui](#)

## AÇÕES JUDICIAIS

Acompanhe as matérias com ações judiciais em andamento e outras possíveis de se ingressar

**Atenção servidor, fique atento ao seu saldo do PASEP**



### Ação PASEP

## Programa de formação do Patrimônio do Servidor Público

### Histórico

No início de outubro, o Superior Tribunal de Justiça, ao analisar o Tema 1.150, estabeleceu diretrizes que atribuem ao Banco do Brasil a responsabilidade por retiradas não autorizadas ou por má administração de fundos das contas PASEP.

Portanto, aqueles que se tornaram servidores públicos antes da implementação da Constituição Federal de 1988 podem ter o direito de receber uma restituição significativa se houver descoberto irregularidades nos extratos de suas contas PASEP.

## **Finalidade da Ação**

O objetivo da ação é buscar indenização por prejuízos decorrentes de retiradas indevidas em conta individual vinculada ao PASEP.

## **Honorários**

**1)** Análise do extrato e verificação da existência de saldo a ser cobrado na ação:

- R\$ 500,00 para filiado Sindilex
- R\$ 600,00 para não filiado Sindilex

**2)** Se houver saldo:

**2.1)** Ajuizamento da ação:

- R\$ 500,00 para filiado Sindilex
- R\$ 600,00 para não filiado Sindilex

**2.2)** 20% do valor a ser recebido.

## **Procedimento**

**1)** Solicitar extrato da conta PASEP junto ao Banco do Brasil:

[Clique a aqui para o formulário do Requerimento de Extrato do PASEP](#)

**2)** Encaminhar extrato para o Sindilex:

Email: [sindilex@sindilex.org.br](mailto:sindilex@sindilex.org.br)

Whatsapp: (11) 96607-9578

**3)** Documentação adicional

- Procuração e contrato assinados
- Documento de identidade (RG) e CPF
- Comprovante de endereço
- Extrato da conta PASEP

## Painel de Ações Judiciais em andamento

O Sindilex impetrou várias ações coletivas e individuais, visando defender os interesses dos servidores da categoria.

[Para mais detalhes, veja o resumo e acompanhe o status atualizado das ações clicando aqui](#)



Este foi o boletim Sindilex com as últimas atualizações e informações relevantes. Para manter-se sempre informado e participativo, não deixe de nos acompanhar. Além disso, estamos abrindo um canal especial para perguntas e sugestões, reforçando nosso compromisso com a transparência e a participação de todos. Compartilhe suas ideias e contribua para um Sindilex ainda mais representativo. Aguardamos o seu contato!

**Ousar lutar, ousar vencer.**

Visite nosso site [www.sindilex.org.br](http://www.sindilex.org.br) e saiba mais